

CAO  
MEIO AMBIENTE  
NATURAL

---

AMBIENTE

&

CIÊNCIA

EDIÇÃO N.º 2

MAIO/2025

# EDITORIAL NATURE SUSTAINABILITY: DAS CINZAS\*

**Incêndios florestais em áreas urbanas testam nossa capacidade coletiva não apenas para o uso e a gestão responsáveis do solo, mas também nossa estrutura social e política, que nos permite discutir e responder a esses desastres recorrentes. Uma pequena coletânea de artigos de Correspondência nesta edição oferece alguns insights iniciais sobre o que podemos aprender.**

Este não é o primeiro editorial que escrevemos sobre incêndios florestais e, enquanto nossos editores revisavam os artigos que publicamos anteriormente, tivemos que nos lembrar do evento de incêndio sem precedentes que estava acontecendo naquela época e que desde então desapareceu no registro ecológico.

Os incêndios que eclodiram em Los Angeles (LA), Califórnia, e chamaram a atenção do mundo em janeiro de 2025 exigem nossa atenção, tanto pelo evento em si — que foi fora de época e catastrófico em escala — quanto pelo contexto político que se tornou uma tempestade de fogo por si só. Ao longo de três semanas, dois grandes incêndios, que ficaram conhecidos como os incêndios de Eaton e Palisades, queimaram coletivamente cerca de 18.000 casas e edifícios, mataram 29 pessoas e forçaram a evacuação de mais 200.000 em 57.000 acres em comunidades e montanhas diretamente ao norte da cidade. É provável que, em termos de danos físicos e custo econômico de dezenas, senão centenas, de bilhões de dólares, eles estejam entre os incêndios florestais mais destrutivos que já atingiram o estado da Califórnia, o que é significativo.

Em 1998, o teórico social e urbano Mike Davis escreveu o livro "Ecology of Fear" (Ecologia do Medo) sobre desastres naturais em Los Angeles, com um capítulo famoso intitulado "The Case for Letting Malibu Burn" (O Caso para Deixar Malibu Queimar).

Nesse capítulo, ele detalhou não apenas os numerosos incêndios dentro e ao redor dessa metrópole costeira, mas também o contexto ecológico, social e político por trás deles. Ao longo de 53 páginas, ele destacou a geografia e o clima únicos que tornam essa faixa de terra talvez a área mais propensa a incêndios florestais do continente norte-americano, criticou duramente a acessibilidade a seguros contra incêndio baratos que permitiam a reconstrução repetida de casas caras, criticou a relutância desses proprietários em alargar as ruas para permitir aos bombeiros um acesso melhor e mais rápido a essas áreas montanhosas e ilustrou um desejo quase coletivo entre os moradores de Los Angeles de ignorar ou desconsiderar a ideia de que o fogo é natural e inevitável.

Sua tese pode ser controversa, mas nas semanas desde os últimos incêndios, esse livro de quase 30 anos foi revisitado online, publicado em ensaios e se tornou um best-seller ressurgente para sua editora.

“Nesta edição, a Nature Sustainability apresenta quatro artigos de correspondência, convidados logo após os incêndios em Los Angeles, discutindo algumas dessas questões para ajudar a contextualizar melhor os incêndios enquanto a cidade e o estado se recuperam, reconstróem e olham para o futuro. Timothy Brown e Jeff Shelton, capitão dos bombeiros do Condado de Orange, ao sul de Los Angeles, escrevem sobre a história dos incêndios florestais no sul da Califórnia, observando que há uma confluência única de combustíveis e clima devido à ecologia da região. O que deveria ter sido a estação chuvosa para Los Angeles e seus arredores nos últimos meses de 2024 foi, na verdade, seco, com medições de umidade do combustível no início de janeiro em níveis normalmente observados no final do verão.

# EDITORIAL NATURE SUSTAINABILITY: DAS CINZAS\*

Tamara Wall e colegas compartilham sua avaliação das estruturas que queimaram e não queimaram nos incêndios de Palisades e Eaton, e discutem o papel dos padrões de construção para proteção contra incêndio, observando que apenas 5% das casas (aquelas que foram construídas mais recentemente) nas comunidades estariam em conformidade com os aspectos de resistência a incêndios florestais do Código de Construção da Califórnia; eles pedem que formuladores de políticas, desenvolvedores e proprietários de imóveis na região usem essa reconstrução como uma oportunidade para mudar os resultados futuros.

Mojtaba Sadegh e colegas discutem o papel da ignição neste e em outros incêndios florestais mortais recentes, lembrando-nos de como alguns desses eventos poderiam ser prevenidos com melhor planejamento e infraestrutura, especialmente no que diz respeito às linhas de energia, que têm sido repetidamente implicadas em incêndios no sul da Califórnia.

Opha Pauline Dube nos traz uma visão ampla deste incêndio florestal dentro de uma gama global maior de desastres e incertezas climáticas, e nos lembra do Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres e como os pontos de ancoragem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem e devem ser usados para reduzir a exposição humana aos riscos de incêndio, tanto na Califórnia quanto em todo o mundo.

Além dos incêndios em si, houve e ainda há uma batalha travada na política local, estadual e nacional sobre quem ou o que é o culpado pelo desastre.

Enquanto as pessoas fugiam com o que podiam levar, os políticos trocavam farpas e insistindo que negligência grave, incompetência, ideologia ou mesmo a proteção ambiental de espécies ameaçadas de extinção eram os culpados pelos reservatórios vazios, baixa pressão da água, prefeituras desaparecidas, serviços de bombeiros subfinanciados ou todos os itens acima.

A briga se intensificou nas redes sociais, com pessoas a milhares de quilômetros de distância compartilhando memes e postagens que se alinhavam com suas perspectivas; enquanto isso, jornalistas de veículos de notícias locais em Los Angeles tiveram um de seus melhores momentos, relatando os desastres e a esperança de forma abrangente e objetiva em tempo real, fornecendo o antídoto tanto para a desinformação quanto para o cinismo.

É fácil pensar que, na atual era da "pós-verdade", mesmo os desastres não estão isentos de serem dilacerados por cliques, publicações e curtidas, mas a natureza do fogo é inevitável e necessária para a renovação, e se temos que extinguir e reconstruir repetidamente a partir de incêndios, essa é uma causa comum pela qual vale a pena lutar.

**\*Tradução automática**

# EDITORIAL NATURE SUSTAINABILITY: DAS CINZAS\*



**Volume 8 Edição 4, abril de 2025**

## **Depois da queimadura**

Os incêndios florestais de Los Angeles em janeiro de 2025 chamaram a atenção do mundo devido à confluência de dinâmicas ecológicas e sociopolíticas que alimentaram o turbilhão. Mas, como explica nosso Editorial deste mês, o desastre traz a oportunidade de reconstruir a Cidade dos Anjos e evitar futuras conflagrações.

**\*Tradução automática**



## **EQUIPE**

---

**Dr. Marcelo Domingos Mansour**  
Coordenador do CAO Meio Ambiente  
Natural

**Dr. Álvaro Schiefler Fontes**  
Coordenador-Adjunto do CAO Meio  
Ambiente Natural

**Nadyne Pholve Moura Batista**  
Auxiliar do CAO Meio Ambiente  
Natural



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

**CAO**